**ATUAÇÃO DE PSICÓLOGOS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE MONTES CLAROS-MG: DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

Raiane Alves da Cruz

Universidade Estadual de Montes Claros

raianealves.psicologia@gmail.com.

César Rota Júnior

Universidade Estadual de Montes Claros

cesarota@yahoo.com.br

**Eixo:** Saberes e Práticas Educativas

**Palavras-chave**: Psicologia Escolar, Escola pública, Lei 13.935/19.

**Resumo Simples**

Ao retomar a história da psicologia escolar/educacional, é preciso destacar uma relação controversa, pois de um lado a prática da psicologia na educação escolar caminhou ao encontro da normalização de práticas pedagógicas e de crianças e suas famílias, impondo normas e padrões que atendessem a interesses capitalistas e conversadores. Essa atuação é marcada pela visão positivista, onde se insere avaliando e diagnosticando alunos por meio de laudos e testes. Por outro lado, desde fins do século passado, testemunhamos a defesa de uma prática da psicologia neste contexto com reflexões em direção à uma educação transformadora e emancipatória (Matos, 2019). Dias e Patias (2014) apontam que além de encontrar, na prática, profissionais atuando de maneira equivocada, com foco apenas no aluno ou na família, ou ainda espelhando o fazer clínico por meio de laudos, diagnósticos e atendimentos clínicos individuais, também se percebe que a escola ainda não compreende ou desconhece o papel do psicólogo escolar. Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo geral investigar e caracterizar as práticas dos psicólogos nas escolas da rede municipal de Montes Claros, MG, a partir da Lei 13.935/2019. Buscaremos analisar os documentos que organizam e normatizam os trabalhos dos psicólogos escolares no município de Montes Claros, levantando o perfil profissional do psicólogo inserido nas escolas, mas sobretudo analisar as concepções destes sobre as práticas adotadas e os desafios e possibilidades do trabalho do psicólogo dentro das escolas. Dessa forma, este estudo possui relevância social ao conduzir para a aplicabilidade posterior dos resultados que possibilitem ações da secretaria de educação da cidade e região, bem como subsidiar discussões nas instituições de ensino superior que oferecem as formações de psicólogos. A escolha pelos profissionais que atuam na educação municipal de Montes Claros se dá porque ao conhecer as concepções desses profissionais da cidade pode-se compreender sobre o tipo de formação esses profissionais têm. Assim, como recursos metodológicos, usaremos da pesquisa exploratória qualitativa e quantitativa, coletaremos dados por meio de entrevistas semi estruturadas com psicólogas e psicólogos que atuam em escolas da rede municipal do município de Montes Claros, MG. Essas entrevistas, ainda não realizadas, serão gravadas e posteriormente transcritas, e a análise de dados terá como base a análise de conteúdo.

**Referências**

DIAS, Ana Cristina Garcia; PATIAS, Naiana Dapieve; ABAID, Josiane Lieberknecht Wathier. Psicologia Escolar e possibilidades na atuação do psicólogo: Algumas reflexões. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo-SP, v. 18, n. 1, p. 105-111, Janeiro/Abril de 2014.

MATOS, Cíntia de Araújo. **O desenvolvimento subjetivo do psicólogo escolar: reflexões sobre os processos de atuação e formação profissional.** 2019. 211f. Dissertação (Mestrado em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde) – Universidade de Brasília, Brasília.